



Câmara Municipal de Fortaleza  
Vereador **Evaldo Lima** - PCdoB

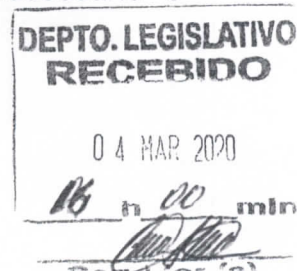
**REQUERIMENTO Nº 1164/2020**

“Requer que seja feita a transcrição, para os Anais da Câmara Municipal de Fortaleza, do Artigo: O fim da democracia, assinado por Martonio Mont’Alverne Barreto Lima e publicado no jornal O Povo em sua edição do dia 03/03/2020”.

**EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA:**

O Vereador Evaldo Lima, (PCdoB), no uso de suas atribuições legais e nos termos regimentais, vem à presença de Vossa Excelência, requerer que seja efetuada a transcrição para os Anais da Câmara Municipal de Fortaleza, do Artigo: O fim da democracia, assinado por Martonio Mont’Alverne Barreto Lima e publicado no jornal O Povo em sua edição do dia 03/03/2020.

O artigo trata inicialmente dos ataques do Presidente ao STF e ao Congresso e da falta de respeito de Bolsonaro e seus aliados pela constituição de 88. “Caminhamos para o fim da estabilidade política e Não se viu um gesto incisivo vindo dos chamados poderes constituídos, que têm por obrigação constitucional a defesa do Estado Democrático de Direito”. Segue pontuando sobre os incansáveis lutadores anticorrupção que agora silenciam ou até mesmo irão a tais atos. Enfatiza que em qualquer ruína da democracia teve a omissão de instituições e sociedade entre suas causas. Por fim, fala da necessidade de confrontar e neutralizar a intolerância, mas que nada cairá do céu, faz-se necessário o movimento permanente de cidadania.





**Câmara Municipal de Fortaleza**  
**Vereador **Evaldo Lima** - PCdoB**

Requer, por último, que, após a aprovação deste requerimento, dê-se ciência ao autor do artigo, por meio de um comunicado a ser enviada para:

**Sr. Martonio Mont'Alverne Barrteto Lima**

**Universidade de Fortaleza, Centro de Ciências Jurídicas, Mestrado em Direito Constitucional.**

Av. Washington Soares, 1321 - Bloco B - Mestrado em Direito Constitucional  
- Edson Queiroz, Fortaleza - Ce

CEP, 60.811-341

Nestes termos,

Pede deferimento.

**Departamento Legislativo da Câmara Municipal de Fortaleza**

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2020

**Vereador Evaldo Lima - PCdoB**

**Presidente da Comissão**

**de Educação, Ciência, Tecnologia, Informática e Inovação**

Edição 03 de março de 2020

ARTIGOS • OPINIÃO

# Martonio Mont'Alverne Barreto Lima: O fim da democracia

Por Martonio Mont'Alverne Barreto Lima



Martonio Mont'Alverne Barreto Lima  
Professor da Unifor

Não causa a menor surpresa o apelo do presidente a favor de ato atentatório contra a Constituição e as leis do País. Bolsonaro e seus aliados não possuem o menor apreço pela democracia pactuada em 1988, e já deram provas inequívocas que não se submeterão às regras do jogo da política democrática. Minimizar e apoiar o que

verdadeiramente é, apenas pela retórica de que não é, consiste na mais nefasta opção política que afastaria qualquer cidadão com o mínimo de bom senso. Ao

contrário, orgulhosa parte do setor produtivo incita contra a democracia enquanto autoridades somente observam. Se pensam que tal atitude é novidade, é porque são ignorantes da História.

contrário à aposta de Bolsonaro e súcia vindo dos chamados poderes constituídos, que têm por obrigação constitucional a defesa do Estado Democrático de Direito. Valentes lutadores contra a corrupção silenciaram, quando não disseram que as previstas manifestações e seus chamados são inerentes à democracia, ou até reforçarão os atos com suas presenças. Equivale a dizer que convocar gente para matar outros não é crime. Qualquer ruína da democracia teve a omissão de instituições e sociedade entre suas causas decisivas. A busca pela normalização do que é não é normal consiste na estratégia de assimilar a exceção que virá. É a esperança de que, destruída a democracia, a ordem levará naturalmente ao paraíso sobre a Terra. Àqueles que ainda não desprezaram nem insultaram a arte, a ciência, a democracia, o saber têm a ardorosa tarefa da ação imediata. Fazer o máximo que puder em todos seus espaços e procurar chamar à razão democrática um número maior de homens e mulheres, para que se convençam que a vitória do obscurantismo significa a ruína da própria liberdade. A tolerância que define o pluralismo político não subsiste sem a ação política da sociedade de confrontar e imobilizar a intolerância. Para tanto, é necessário o permanente movimento ativo da cidadania. Nada cairá dos céus.

Essa notícia foi relevante pra você?  Sim  Não

## Tags

DEMOCRACIA JAIR BOLSONARO MANIFESTAÇÃO CONSTITUCIONALIDADE

Recomendadas para você